

O DIVINO

Informativo C.E. DIVINO MESTRE - WWW.cedivinomestre.kit.net

CENTRO ESPÍRITA DIVINO MESTRE - Rua Rubião Júnior, Nº 640 Centro - CEP. 12210-180 - Fone: 3922 48 67

O Boletim “O DIVINO”, está sob nova coordenação. Em função desta mudança, houve uma pequena descontinuidade no trabalho, impossibilitando a distribuição deste informativo durante os meses de Março e Abril. Gostaríamos de expressar a nossa gratidão ao antigo Editor e equipe: **Carlos Catelli**.

A Comissão Doutrinária (CDa)

1. No dia 01 de Abril de 2010, o programa INFORMA suspendeu a rotina de estudos e promoveu agradável encontro entre trabalhadores, onde se pode conversar sobre o inesquecível Chico Xavier. Alguns presentes relataram suas particulares experiências que tiveram com Chico. Antes e após as apresentações, os presentes puderam assistir a um DVD com um resumo da trajetória da vida deste formidável médium.

2. A CDa, em encontro ocorrido no dia 29 de Abril de 2010, reuniu grande parte dos Dirigentes da Casa em clima cordial e fraterno. Foi apresentada uma relação contemplando todos os Dirigentes e seus substitutos. Durante a apresentação desta lista contendo nomes, telefones e E-mails, os Dirigentes presentes fizeram rápida explanação sobre as atividades que dirigem permitindo um conhecimento amplo e abrangente dos trabalhos hoje existentes no CEDM. Foi oportunidade ímpar para que Dirigentes se conhecessem e melhor entendessem a dinâmica do trabalho que é realizado no CEDM. Todos estão de parabéns!

3. Dando continuidade, a nova reunião INFORMA (**Integração, Formação e Atualização**), que ocorre às quintas-feiras no horário de 20h00 a 21h15, promoveu mais 7 encontros, durante os meses de Abril e Maio nas áreas de Passes e Atendimento Fraterno.

4. Precisa-se de Passista na quinta-feira, no horário de 18h00 a 19h00. Combinar com Carmen dirigente do trabalho. Telefone na secretaria.

A Comissão Administrativa (CAAd)

1. Foram instalados novos ventiladores no salão principal do CEDM, em substituição aos circuladores de teto existentes. Os freqüentadores aprovaram!

2. Em mutirão de pintura realizado na Obra Social Célio Lemos mais de 15 participantes revitalizaram cadeiras que serão distribuídas no salão de conferências do CEDM. Planeja-se novo mutirão para continuar o trabalho: Aguardem convocação!

3. A reforma da antiga cozinha já está em andamento. Pretende-se rearrumar o espaço em uma nova sala de uso geral.

4. Está em pleno uso, na Secretaria, o livro de registro de informações pertinentes ao trabalho da CAAd. Dirigentes e Secretários anotem as pendências, ocorrências, sugestões e também, elogios.

Eventos

1. Ainda dá tempo de assistir o filme sobre a vida de Chico Xavier. O número de frequentadores já superou a marca dos 3 milhões de espectadores.

2. Aos Domingos, na Rede TV, programa espírita Transição, das 15h30 a 16h00.

Veja Ainda Nesta Edição

- Pág. 2: Atividades da Casa.
- Pág. 3: Obsessão Pacífica – Irmão X
No que Creio – Divaldo Franco
- Pág. 4: Biografia - Eurípedes Barsanulfo

Programa de Assistência Espiritual a Dependentes Químicos e Familiares *** Projeto "Cura-Te" Valorizando a Vida ***

Acontecem as segundas-feiras, atividade voltada a auxiliar o dependente químico e seus familiares a enfrentarem as dificuldades oriundas das diversas dependências químicas hoje existentes. Trabalho que prima tanto pela seriedade quanto pelo atendimento fraterno dos que o procuram, já completou 6 anos em funcionamento ininterrupto. Com equipe bem estruturada e preparada recebe os que nos procuram atendendo-os e acolhendo-os dentro de suas necessidades específicas, no horário de 19h30 a 21h30. A atividade, entre outras possibilidades, oferece o Passe, o Atendimento Fraterno e uma exposição espírita de tema pertinente ao grupo e aos grupos de ajuda mútua. Caso necessite deste apoio espírita, procure à dirigente Gléria nas segundas-feiras, ou converse previamente com os Atendentes

✽ A infância e a Pré-Mocidade ✽

Nos sábados e quartas-feiras, o CEDM abre as suas portas para receber as crianças e jovens da nossa comunidade. Cientes da responsabilidade que nos cabe em bem orientar a infância e a juventude à Luz da Doutrina Espírita, os Dirigentes do trabalho de sábado – Flávio e Roseli - e de quarta-feira – Adriana e Íris estão de braços abertos recebendo as nossas crianças e jovens. O Programa espírita é bem elaborado para atender e fornecer as primeiras noções da Doutrina tão necessárias nos conturbados dias de hoje. Aos sábados o trabalho se estrutura em 5 grupos conforme a idade: 3 e 4 anos; 5 a 7 anos; 8 e 9 anos; 10 a 12 anos; e a Pré-Mocidade com jovens de 13 a 15 anos. Nas quartas em 3 grupos: 5 a 7 anos; 9 a 11 anos; e de 12 a 15 que funciona como uma pré-mocidade.

A criança é um "trato de terra espiritual" que devolverá o que aprende, invariavelmente, de acordo com a sementeira recebida.

**Emmanuel - Do livro
"Família"**

< ESDE >

O Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita foi desenvolvido pela FEB (Federação Espírita Brasileira) para atender as necessidades básicas de estudo e compreensão dos princípios espíritas.

O ESDE é uma reunião privativa em grupos, a qual objetiva o estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, a saber:

- Programa Fundamental - Tomo I
- Programa Fundamental - Tomo II
- Programa Complementar - Tomo Único.

Atentos à importância de se estudar Espiritismo de forma sistemática, dirigentes do CEDM, há bom tempo, implantaram estes programas na Casa.

Hoje contamos com as seguintes possibilidades que se renovam continuamente, na medida em que o curso termina e se opta por continuar outro módulo: Temos 3 programas acontecendo simultaneamente nas noites de segundas-feiras, todos iniciando às 19h30; um na terça-feira, às 14h00; dois nas noites de sextas-feiras às 19h30 e finalmente um na tarde de sábado, às 16h00, ou seja, o CEDM oferece 7 opções para os interessados.

Para detalhes de qual programa melhor se adéqua ao seu perfil, procure o Dirigente da reunião que você frequenta.

Você não vai deixar
para estudar Kardec na
outra reencarnação,
vai?

"O Divino" Tipo: Informativo

Editores: Rogério Ramos Bastos Miguez e Gléria Lucia Martins de Oliveira

Revisão: Membros da Comissão Doutrinária e Maria Cristina de Abreu B. Miguez

Contribuições: Trabalhadores do CEDM

Impressão: COPCENTRO

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 500 exemplares

O Inverno se aproxima e com ele também o frio. Anualmente, o CEDM, através do seu **Projeto Bem Me Quer** promove a Campanha do Cobertor para aquecer mães e seus filhos assistidos por esta importante atividade social espírita. Atualmente são 80 mães grávidas e 140 crianças. Cobertores de casal e solteiro podem ser entregues:

- Na sede do **PBMQ**, na Rua Ana Gonçalves Dias, 30, no Jardim Jussara, às 2ª e 4ª feiras, das 13h às 16h
- Ou no Centro Espírita Divino Mestre.



Agenda de eventos

INFORMA: Continuam os encontros nas quintas-feiras de 20h00 a 21h15.

03/06 – Excepcionalmente não haverá encontro devido ao feriado.

10/06 – **Passes:** O Dar e Receber

17/06 – **Passes:** A Respeito das Técnicas

24/06 – **Atendimento Fraterno:** A Ação do Atendente Fraterno

01/07 – **3º Encontro com os Dirigentes**

Retornaremos em 05 de Agosto

Eram 5h30 na “Mansão do Caminho”. A luz da manhã diluía aos poucos o sudário de sombras. Perguntam a Divaldo Franco:

- Divaldo, em que você acredita?

1º Creio em Deus

2º Creio na imortalidade

3º Creio na comunicabilidade dos Espíritos

4º Creio na reencarnação

5º Creio na pluralidade dos mundos habitados

6º Creio em Jesus, Supremo Governador da Terra

7º Creio que só a caridade salva o homem

8º Creio na bondade humana

9º Creio no amor

10º Creio principalmente que o homem é o construtor de seu destino. Felicidade ou desgraça é, antes de tudo, trabalho de sementeira.

Trecho extraído do livro Vida e Obra de Divaldo Pereira Franco – Fernando Worm.

A Obsessão já provocou mais males à humanidade do que todas as guerras juntas - Emmanuel

Obsessão Pacífica Do Livro “Cartas e Crônicas” Irmão X

Quando reencontrei o meu amigo Custódio Saquarema na Vida Espiritual, depois da efusão afetiva de companheiros separados desde muito, a conversa se dirigiu naturalmente para comentários em torno da nova situação.

Sabia Custódio pertencente à família espírita e, decerto, nessa condição, teria ele retirado o máximo de vantagens da existência que vinha de largar. Pensando nisso, arrisquei uma pergunta, na expectativa de sabê-lo com excelente bagagem para o ingresso em estâncias superiores. Saquarema, contudo, sorriu, de modo vago, e informou com a fina autocrítica que eu lhe conhecia no mundo:

- **Ora**, meu caro, você não avalia o que seja uma obsessão disfarçada, sem qualquer mostra exterior. A Terra me devolveu para cá, na velha base do “ganhou mas não leva”. Ajuntei muita consideração e muito dinheiro; no entanto, retorno muito mais pobre do que quando parti, no rumo da reencarnação...

Percebendo que não me disponha a interrompê-lo, continuou:

- **Você** não ignora que renasci num lar espírita, mas, como sucede à maioria dos reencarnados, trazia comigo, jungidos ao meu clima psíquico, alguns sócios de vícios e extravagâncias do passado, que, sem o veículo de carne, se valiam de mim para se vincularem às sensações do plano terrestre, qual se eu fora uma vaca, habilitada a cooperar na alimentação e condução de pequena família... Creia que, de minha parte, havia retomado a charrua física, levando excelente programa de trabalho que, se atendido, me asseguraria precioso avanço para as vanguardas da luz. Entretanto, meus vampirizadores, ardilosos e inteligentes, agiam à socapa, sem que eu, nem de leve, lhes pressentisse a influência... E sabe como?

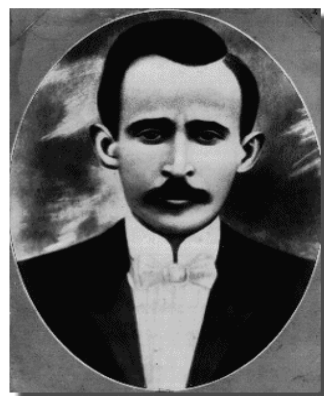
9

- *Através* de simples considerações íntimas – prosseguiu Saquarema, desapontado. – Tão logo me vi saído da adolescência, com boa dose de raciocínios lógicos na cabeça, os instrutores amigos me exortaram, por meus pais, a cultivar o reino do espírito, referindo-se a estudo, abnegação, aprimoramento, mas, dentro de mim, as vozes de meus acompanhantes surgiam da mente, como fios d’água fluindo de minadouro, propiciando-me da falsa idéia de que eu falava comigo mesmo; “Coisas da alma, Custódio? Nada disso. A sua hora é de juventude, alegria, sol... Deixe a filosofia para depois...” Decorrido algum tempo, bacharelei-me. As advertências do lar se fizeram mais altas, conclamando-me ao dever; entretanto, os meus seguidores, até então invisíveis para mim, revidavam também com a zombaria inarticulada: “Agora? Não é ocasião oportuna. De que maneira harmonizar a carreira iniciante com assuntos de religião? Custódio, Custódio!... Observe o critério das majorias, não se faça de louco!...” Casei-me e, logo após, os chamados à espiritualização recrudesceram, em torno de mim. Meus solertes exploradores, porém, comentaram, vivazes: “Não ceda. Custódio! E as responsabilidades de família? É preciso trabalhar, ganhar dinheiro, obter posição, zelar por mulher e filhos...” A morte subtraí-me os pais e eu, advogado e financista, já na idade madura, ainda ouvia os Bons Espíritos, por intermédio de companheiros dedicados, requisitando-me à elevação moral pela execução dos compromissos assumidos; todavia, na casa interna se empoleiravam os argumentos de meus obsessores inflexíveis: “Custódio, você tem mais que fazeres... vida social... Você não está preparado para seara de fé...” Em seguida, meu amigo, chegaram a velhice e a doença, essas duas enfermeiras da alma, que vivem de mãos dadas na Terra. Passei a sofrer e desencantar-me. Alguns raros visitantes de minha senectude, transmitindo-me os derradeiros convites da Espiritualidade Maior, insistiam comigo, esperando que eu me consagrasse às coisas sagradas da alma; no entanto, dessa vez, os gritos de meus antigos vampirizadores se altearam, mais irônicos, assoprando-me sarcasmo, qual se fora eu mesmo a ridicularizar-me: “Você, velho Custódio?! Que vai fazer você com Espiritismo? É tarde demais... Profissão de fé, mensagens de outro mundo... Que se dirá de você, meu velho? Seus melhores amigos falarão em loucura, senilidade... Não tenha dúvida... Seus próprios filhos interditarão você, como sendo um doente mental, inapto à regência de qualquer interesse econômico... Você não está mais no tempo disso...”

Saquarema endereçou-me significativo olhar e rematou:

- *Os* meus perseguidores não me seviciaram o corpo, nem me conturbaram a mente. Acalentaram apenas o meu comodismo e, com isso, me impediram qualquer passo renovador. Volto da Terra, meu caro, imitando o lavrador endividado e de mãos vazias que regressa de um campo fértil, onde poderia ter amealhado inimagináveis tesouros... Sei que você ainda escreve para os homens, nossos irmãos. Conte-lhes minha pobre experiência, refira-se, junto deles, à obsessão pacífica, perigosa, mascarada... Diga-lhes alguma coisa acerca do valor do tempo, da grandeza potencial de qualquer tempo na romagem humana!...

Abracei Saquarema, de esperança voltada para tempos novos, prometendo atender-lhe a solicitação. E aqui lhe transcrevo o ensinamento pessoal, que poderá servir a muita gente, embora guarde a certeza de que, se eu andasse agora reencarnado na Terra e recebesse de alguém semelhante lição, talvez estivesse muito pouco inclinado a aproveitá-la.



Eurípedes Barsanulfo

is do Brasil

Médium vidente, intuitivo, audiente, receitista, psicofônico, psicógrafo, curador e de bicorporeidade. **Em** 01/04/1907, criou o primeiro educandário brasileiro com orientação espírita, o Colégio Allan Kardec, com aulas de Evangelho. **Foi** chamado "O Apóstolo do Triângulo Mineiro". **Desencarnou** vítima da gripe Espanhola.

Sacramento

1/05/1880 - 1/11/1918

Foi professor,

jornalista, vereador e médium espírita.

Primeiro contato com a Doutrina Espírita em 1903.

Funda em 27/01/1905 o Grupo Espírita Esperança e Caridade.